

Minha amiga e querida Ernesta.  
Aproveitando, como já te avisei, a ida do Pro-  
copio para ai, escrevo-te novamente digo novamente  
porque hoje, 27 seguiu uma carta para ti e en-  
drecada à Serra Negra.

Desejo-te de todo coração, bastante saúde,  
bem assim de todos os que 'uos são caros.

Hoje estou um pouco resfriado, já tomei  
remedio, e si Deus quiser não será nada.

O bom amigo Procopio levará com esta mais  
1.000,00, que tirará 150,00 para ti. 200,00 à Maria  
100,00 à Maria. 100,00 ao Natal. 300,00 ao Banco  
e os 150,00 restantes repartidos com os outros  
"cadáveres", como o russo, Lima, etc, não é?

O teu dinheiro deve comprar o que precisares, nem  
bem, não faça sacrificio, basta o uso de ficar-  
mos longe, não achas? No proximo mês, lá para  
o fim de julho, mandarei 5000 para dar ao teu pai  
pelo teu radio. Aqui, o Procopio dirá como é. O Castro  
tem sido muito amigo e como eu, sente a reparação de  
família; quando encontras com a senhora dele, diga-  
lhe a respeito nosso, que eu me dou bem com o Castro,  
porque ele escreveu à ela, que é meu amigo e então  
não devo passar por mal educado, não achas? mo.



